

# GUARAPARI: AS DORES DA “CIDADE SAÚDE”

## Cidade “bomba” no verão, mas convive com velhos problemas

✎ **LETÍCIA GONÇALVES**  
[lgoncalves@redgazeta.com.br](mailto:lgoncalves@redgazeta.com.br)

A instabilidade política é uma marca de Guarapari quase tanto quanto as areias monazíticas, a fama de cidade saúde ou o boom de turistas no verão. As últimas eleições ocorreram em fevereiro de 2013, como um pleito suplementar, necessário após o candidato mais votado em outubro do ano anterior, Edson Magalhães, então filiado ao PPS, ter sido barrado pela Justiça Eleitoral.

Este ano, oito candidatos, inclusive o próprio Edson, disputam o comando do Executivo. E velhos temas, que há tempos permeiam o debate eleitoral – e para além dele – voltam à tona.

Fazer o turismo render mais do que consumo esporádico na alta temporada é

um deles. “Precisa ter mais atrativos para melhorar o turismo na cidade. No final de semana não tem atrativo, como trios elétricos. Nos quiosques não pode mais ter música ao vivo. E os turistas reclamam. Tem que ter atrativo o ano todo, novidades, para atrair as pessoas”, avalia Nádia Goltara, gerente de um dos quiosques da Praia do Morro, diante do movimento tímido no local em um dia de inverno ensolarado.

### TRÂNSITO

Quando o fluxo de pessoas aumenta na cidade, no entanto, outro problema aparece: o intenso e desordenado fluxo de veículos. “No verão é melhor nem sair de carro. Só a pé ou de bicicleta”, conta o corretor de imóveis Ailton Barcelos da Silva Júnior.

### CRÍTICA

“Aqui se explora o turista e não o turismo. O quilo do peroá custa R\$ 5. Mas o peroá frito chega a R\$ 70”

**AILTON BARCELOS DA SILVA JÚNIOR**  
CORRETOR DE IMÓVEIS E ARTESÃO

Mas o turismo, por si só, não tem garantido arrecadação para todo o ano. Na divisão do bolo do ICMS, por exemplo, Guarapari está na lanterna entre todas as cidades capixabas quando o recorte considera o tamanho da população. São R\$ 183,00 por morador, segundo o anuário Finanças dos Municípios Capixabas.



## Rodoviária era um sonho, mas virou dor de cabeça na cidade

CARLOS ALBERTO SILVA

✎ A inauguração de uma rodoviária, no ano passado, atendeu aos anseios de grande parte da população de Guarapari e dos turistas, que antes se espremiavam em guichês sem estrutura. Mas, se por um lado a “Rodoshopping” oferece conforto, este ano gerou um imbróglio.

A situação está, ao menos temporariamente, resolvida. De acordo com a prefeitura, por meio de uma decisão judicial, os ônibus já podem embarcar passageiros nos pontos de ônibus, pondo fim à restrição do embarque somente na nova rodoviária, que fica perto do trevo da BR 101.

O problema, no entan-



Danilo se queixa da distância da nova rodoviária

to, causou dor de cabeça. “Tem gente que tinha que pegar dois ônibus para chegar aqui para poder pegar o ônibus que vai para Vitória. E não é para turismo, é gente que trabalha todos os dias”, conta o re-

presentante comercial Danilo Rezende.

Guarapari, que faz parte da Região Metropolitana, não conta com o Sistema Transcol, com exceção de uma linha que vai somente até Setiba.

### OS CANDIDATOS A PREFEITO



▼ Amaral (PSOL)



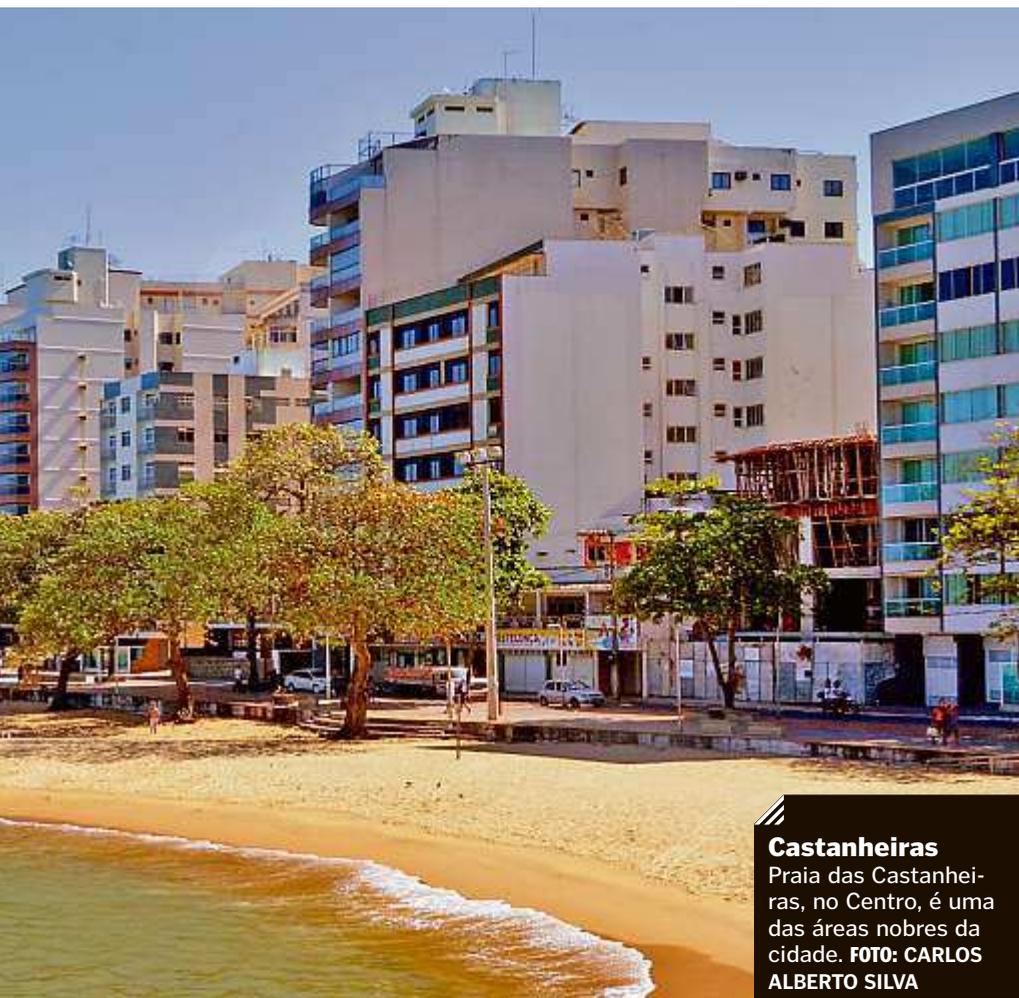
▼ Carlos Von (PSDB)



▼ Dr. Franz (PTN)



▼ Edson Magalhães (PSD)



**Castanheiras**  
Praia das Castanheiras, no Centro, é uma das áreas nobres da cidade. **FOTO: CARLOS ALBERTO SILVA**

## Em bairro de casas imponentes, quem depende da Saúde sofre

CARLOS ALBERTO SILVA

▄ O bairro de Meaípe é repleto de casas imponentes, que passam boa parte do ano fechadas à espera dos proprietários que chegam no verão ou em feriados. O silêncio quase reina pelas ruas. Mas quem vive no local todos os dias do ano – em endereços um pouco mais afastados da praia – tem mais a contar.

“A gente está precisando de pediatra no posto de saúde. Aqui tem várias crianças. Eu tenho uma filha de um ano e, se eu quiser levá-la ao médico, tenho que ir ao Centro. E quem não tem condição de pagar a passagem para ir, deixa de levar a criança



**Rayssa: como posto não atende, o jeito é andar mais**

à consulta de rotina”, exemplifica a dona de casa Rayssa Rodrigues.

A Saúde, falta de médicos ou de condições de atendimento são queixas

recorrentes, não é de hoje, em Guarapari. E a sinalização é de que essa deve ser uma das prioridades do próximo prefeito, seja quem for o eleito.

# Saneamento básico deixa a desejar e prejudica o balneário

**Em Santa Mônica, moradores reclamam do lixo a céu aberto e da falta de estrutura**

▄ **LETÍCIA GONÇALVES**  
lgoncalves@redgazeta.com.br

Ruas sem calçamento e vários pontos viciados de lixo, palcos de disputa entre cachorros abandonados e urubus. O cenário contrasta com a paisagem idílica que faz a população de pouco mais de 120 mil habitantes de Guarapari quase triplicar no verão.

Para quem vive há 20 anos no bairro Santa Mônica, no entanto, se a cena já não assusta, entristece. “Tem muita coisa para melhorar na cidade. O saneamento básico, por exemplo. O esgoto cai direto na Praia de Santa Mônica. Eu não uso essa praia por causa disso, nem levo minha

filha lá. Os turistas vêm porque gostam de Guarapari. Apesar de tudo, é uma cidade muito bonita”, diz a operadora de caixa Rosângela da Rocha Santos, enquanto segue a caminho do trabalho.

Ela conta que a coleta de lixo é realizada, mas os próprios moradores não colaboram. “Dez minutos depois de o lixo ser retirado, já está a mesma coisa. Infelizmente, o ser humano é assim, achando que não precisa cuidar do nosso mundo”, lamenta Rosângela.

E foi nas areias da Praia de Santa Mônica que a reportagem encontrou o programador de computadores Alexandre de Barros. “De certa forma, até o turismo fica meio de lado. O turismo é uma atividade natural das cidades litorâneas. Mas nessa praia mesmo há quios-

ques inacabados”, aponta.

Enquanto isso, a arrecadação de IPTU se destaca em Guarapari. É o maior valor per capita do Estado, chegando a R\$ 198,89 em 2015.

O mercado imobiliário já esteve mais aquecido. Em plena crise econômica, até a demanda por aluguéis caiu. Mas há quem sonhe alto. A corretora de imóveis Jaqueline Souza torce para que a ideia de um aeroporto na cidade saia do papel. “O aeroporto ficaria em Setiba e seria importantíssimo para a cidade”, diz.

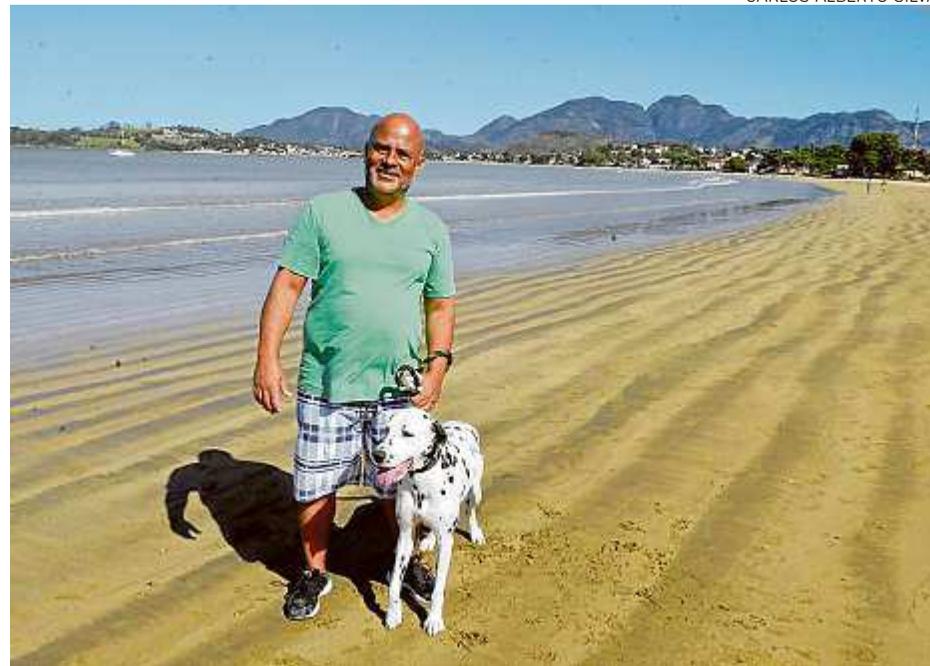
### VEJA NA WEB

[www.gazetaonline.com.br](http://www.gazetaonline.com.br)



**VÍDEO EXTRA**  
Confira a videoreportagem produzida pela série “A GAZETA com você na eleição”

CARLOS ALBERTO SILVA



**Alexandre lamenta a falta de estrutura na praia para atrair turistas**



▼ **Gedson Merízio** (PSB)



▼ **Manoel da Ki-Delícia** (PT)



▼ **Marquinho Borges** (PMDB)



▼ **Ricardo Rios** (Rede)